



**cne**  
Agr.471

# GLAMA

Guia . Ilha . Mata Mourisca

NOVEMBRO 98 - ANO I - NÚMERO 5 - 200 Escutas



História da Guia  
Tasquinhas da Ilha  
Chegada do novo Pároco  
Dados sobre a Regionalização  
Saramago: um Nobel português

## Ficha Técnica

**Propriedade:**

Agr. 471 - Mata Mourisca  
Sede de Escuteiros  
Salão Paroquial da Ilha  
3100 ILHA

**Direcção:**

Vitor Pereira  
Hugo Conceição  
Luís Mendes  
Pedro Neves

**Coordenador:**

Manuel António

**Redacção:**

Luís Mendes  
Hugo Conceição  
Pedro Neves  
Vitor Pereira

**Colaboradores:**

I, II, III e IV Secções do Agr.471,  
Pe. Nogueira, Manuel Marques  
Fernandes Couto, Artur Carreira,  
Rodrigo Pedrosa, Manuel Serra,  
Manuel Mota Rodrigues.

**Capa:**

Chegada do Pároco à Igreja  
da Guia

**Publicidade e Marketing:**

Pedro Neves  
Hugo Conceição  
Luís Mendes  
Vitor Pereira

**Logística e Distribuição:**

Hugo Conceição  
Luís Mendes  
Pedro Neves  
Vitor Pereira

**Digitalização:**

Labinform 471

**Tiragem:**

2 000 exemplares

## EDITORIAL

A vida continua... mas diferente!  
Pois é, a vida continua mas será certamente diferente!  
Estou a referir-me a dois acontecimentos que marcaram o mês de Outubro nas nossas terras; por ordem cronológica:  
1. o desaparecimento do "Chico", como carinhosamente todos o tratavam, Autarca da J.F. da Guia;  
2. a tomada de posse do nosso novo Pároco.  
Primeiro. A morte prematura do "Chico" deixou um vazio imenso na comunidade da Guia, que com dificuldade está a recuperar do choque do dia 12 de Outubro.  
O "Chico" foi um exemplo, para todos nós, de abnegação, de amor pela terra que escolheu, de determinação, de luta incansável pelo que acreditava, e ele acreditava na Guia.  
É esta a dívida que temos para com o ele, acreditar na Guia, dar o nosso melhor por ela.

Adeus "Chico", que Deus te tenha entre os escolhidos!  
Segundo. Era com grande expectativa que as Paróquias - Guia, Ilha e Mata Mourisca - aguardavam a nomeação do Pároco que viria em substituição do Pe. Manuel Gonçalves, que conosco conviveu desde 1975, a quem as comunidades cristãs já prestaram o merecido reconhecimento.

Já tomou posse; Domingo, 18 de Outubro, de seu nome Pe. António Nogueira. A si, Sr. Pe. António Nogueira, quero em meu nome e em nome do Agrupamento 471, desejar-lhe as mais sinceras felicidades para a sua nova missão, e, informá-lo de que o 471 está Sempre Alerta para Servir!

Finalmente, como cidadão, gostaria de fazer um apelo a todos quantos têm direito (ou será obrigação?) a voto, que o exerçam e em consciência.  
O Referendo sobre a Regionalização é já dia 8, julgo que a repetição de uma elevada abstenção, remeterá esta forma de consulta para o esquecimento. Era pena! Sempre Alerta para Servir!

Manuel António  
O Chefe de Agrupamento

**S** CHEGADA DO NOVO PÁROCO  
**U** A FEIRA DOS 10 DA GUIA  
**M** HISTÓRIA DA GUIA  
**À** REGIONALIZAÇÃO  
**R** ECOPÁGINA  
**I** NOBEL PARA SARAMAGO  
**O** TASQUINHAS DA ILHA



Instrumentos Musicais - Escola de Música  
de: Francisco A C Pinto

Telef. 036 952 939      Telem. 0936 903 747  
Largo Eng.º Guilherme Santos      3100 GUIA PBL

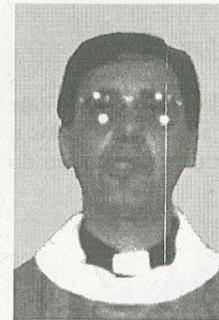
CAFÉ - RESTAURANTE

**.O CASEIRO.**

SALÃO DE BANQUETES

Telef. (036) 950 581      3100 Ilha PBL

Ilha - Guia - Mata Mourisca, 18/10/98



Senhor Vigário Geral  
Senhores Padres  
Senhores que são autoridade civil nestas freguesias  
Homens e mulheres crentes que fazem parte do Povo de Deus

Os mistérios insondáveis de Deus tocam-nos e envolvem-nos e, à luz da Fé, somos convidados a entender os sinais que Ele vai pondo no nosso caminho. E é preciso estar sempre atentos e em Missão.

Hoje, dia das Missões quero saudar e lembrar aqui o grande Missionário que tem o nome das vossas terras - Senhor D. Francisco da Mata Mourisca - homem e crente que eu respeito e admiro, e nele saúdo todos aqueles e aquelas que um dia se sentiram chamados a seguir Jesus Cristo na radicalidade do Serviço e da Missão.

Ouvi falar da Mata Mourisca há trinta anos, num Curso de Catequistas na Praia de Mira, em que a Maria Capela, a Jesuína e a Lurdes Dias participaram e ficamos todos no mesmo grupo.  
Há vinte e quatro anos "vim" com o meu Prior de Cantanhede, Padre. Manuel Joaquim Gonçalves e o Pe. Frade e a Mariazinha, e comecei a contactar com toda esta população e realidade - a grande paróquia da Mata Mourisca. Por aqui passei alguns dias de férias.

Acompanhei, de perto, todo o progresso e desenvolvimento aqui acontecido, quer a nível da Igreja, quer civil.

(ILHA - Lembro-me muito bem da capela velha da Ilha, das histórias para a construção da nova Igreja. Estive aqui no lançamento da primeira pedra, vi a grua, pôr as grandes telhas na Igreja.  
Andei em cima dos andaimes com Monsenhor Nunes Pereira aquando da pintura do fresco da Ceia.  
Fiz a decoração da Igreja no dia da Inauguração.)

(GUIA - Por mistério ou desígnios de Deus - estive aqui na festa do lançamento da primeira pedra da Igreja - com dois autocarros de pessoas de Meãs do Campo e Alhadas - as minhas paróquias - quando regressávamos de um passeio a Fátima.  
Acompanhei com interesse a construção desta Igreja e tive a alegria de decorar e afinar a Igreja na sua inauguração.)

Há quinze anos, vim estar uns tempos convosco e aqui passei quase um ano. Ainda leigo, dava aulas na Guia e trabalhava com os jovens, colaborava nos serviços da paróquia e tentava entender o chamamento que o Senhor me ia fazendo.

Foi um ano difícil mas interessante.

Depois fui para a zona de Oliveira do Hospital e passados uns tempos, há treze anos foi-me entregue a Paróquia de Meãs do Campo no concelho de Montemor-o-Velho. Ainda como leigo, aí trabalhei três anos à descoberta da minha vocação; aí fui ordenado de Diácono e de Sacerdote e aí dei o melhor da minha juventude e vida, naquela que foi o meu primeiro e grande amor.

Mais tarde, como prenda de Ordenação o Senhor D. João deu-me a paróquia de Alhadas - um mundo!... a 20 km de Meãs - aí trabalhei na vinha do Senhor, quanto pude e fui capaz - abrindo-nos ao Espírito do Senhor, através de nós Ele fez maravilhas.

Passaram quinze anos da minha estadia aqui e concerteza todos nós, sem querer ou darmos conta, amadurecemos e... envelhecemos!...

Quando precisava de descansar um pouco de tanto trabalho e labuta onde, sem modéstia deixo duas "grandes" obras sociais neste momento com 46 funcionários e cerca de 350 utentes diários, e não só... pedem-me os Senhores Bispos que venha trabalhar convosco; ocupar o lugar de quem nestes cinquenta e dois anos se deu à Igreja de Jesus Cristo e que precisa de descansar.

Tenho receio de não poder responder a muitos dos vossos anseios e necessidades.

## Lavandaria GUIENSE

De: Maria Graciete Pedrosa Soares

- LAVAGEM E LIMPEZA A SECO RÁPIDA  
- LIMPEZA PELES  
- TINTURARIA

Telef. 036 - 952 659

Av. N.º Sr.ª da GUIA  
3100 GUIA PBL

## GOPECAUTO



REPARADORA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

REPARAÇÕES GERAIS  
VENDA DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

Tel.(Oficina): 951 419  
FAX: 952 126

LAGOA - 3100 GUIA PBL

Nestes últimos tempos, sinto-me com uma saúde um pouco débil e as mudanças embora pareçam ser benéficas, quer queiramos quer não criam em nós um certo mal estar e descontentamento, que às vezes é difícil de superar e sobretudo quando nós gostávamos de estar onde estávamos.

Com a ajuda de Deus, a vossa colaboração e compreensão, creio poder ultrapassar esta dificuldade natural.

O Espírito do Senhor animar-nos-á a todos na caminhada da Fé.

E a Palavra de Deus, a nossa oração-petição, marcada a letras de ouro no pano verde do altar da Palavra: - "Vinde Espírito Santo", criará em todos nós, a esperança de que o Reino de Deus, já está no nosso meio e, se abirmos todos o coração ao Dom do Espírito - Ele em nós e connosco, fará maravilhas e todos havemos de construir a civilização do Amor.

**PLANO PASTORAL** - Tenho algumas orientações conversadas com os nossos Bispos:

- Animação pastoral; trabalho com jovens - escuteiros, acólitos;
- Dinamização dos catequistas - maior formação e empenho;
- Formação de animadores - líderes destas paróquias e não só em colaboração com a zona pastoral;
- Continuar trabalho na exigência e rectidão;
- Coordenar atitudes e vivências;
- Actualizar perspectivas;

Teremos necessidade de nos encontrar por etapas: Comissões da Fábrica da Igreja, Comissões de Capela, Ministros Extraordinários da distribuição da Sagrada Eucaristia - visitantes de Doentes, Escuteiros, Equipas de limpeza - Catequistas - Direcções dos Centros Sociais Paroquiais e outros grupos de Igreja e até entidades civis para dialogarmos, acertarmos ideias - coordenarmos atitudes.

Quero ouvir anseios e tentar ajudar a ser resposta - actuando numa pastoral de conjunto, aceitando o pluralismo e diversidade - mas construindo Igreja viva e dinâmica.

Fazendo o que se pode e não o que é exigido.

Estar atento a toda a caminhada religiosa das comunidades mas também à sua promoção social e cultural.

Irei implementar, logo que possível, dinamização bíblica - pois a Palavra de Deus é essencial e base de toda a Pastoral. (As cooperadoras da Família virão, já no próximo mês começar a ministrar dois cursos - culinária e artes decorativas.

Se houver gente interessada em aprender e trabalhar em grupo dinâmico.)

Com os Catequistas - Ministros, Escuteiros - Jovens e outras associações da Igreja, teremos de nos encontrar, a seu tempo, para coordenarmos juntos caminhada a fazer, a continuar, a iniciar, a avançar.

Os Conselhos Económicos das Paróquias irão ser renovados e orientados segundo normas diocesanas.

Toda a contabilidade, todos os dinheiros serão geridos pelos Conselhos Económicos.

Sei que há pessoas que querem avançar, progredir nos caminhos de Deus e dos homens.

Então caminharemos juntos, construindo a Igreja de Jesus Cristo nestas Paróquias da nossa Diocese. Tudo o que for capelinhas e grupos especiais à parte, fora da dinâmica da Igreja, naturalmente não poderão contar com a minha colaboração.

Ajudemo-nos mutuamente e seremos capazes de melhor seguir Jesus Cristo - Caminho, Verdade e Vida.

Se aceitarem a minha pobre ajuda, serei presença e ânimo de caminhada.

Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe será a Senhora, a presença amiga e motivante que constantemente nos levará a Jesus.

No seu regaço de Mãe, entrego todo este trabalho e serviço que agora inicio.

Rezem ao Senhor para que eu seja capaz de responder Sim à Missão que me foi entregue pelos nossos Bispos.

Que eu seja capaz de responder ao desafio que me confiam.

Para todos um grande e forte desejo de Paz e Bem.

Pe. A. Nogueira



**BEM VINDO PE. NOGUEIRA**

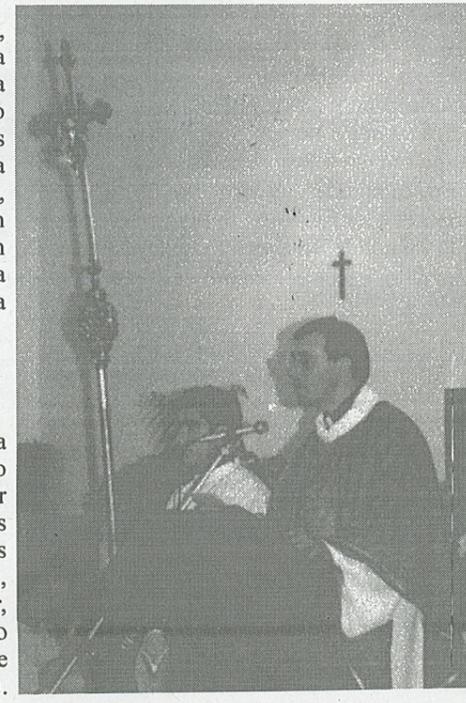
18 de Outubro, 14 h 26 m Adro da Igreja da Ilha Escuteiros e população aguardam a chegada do novo pároco para se dar início às cerimónias de boas vindas ao mesmo, seguidas da respectiva missa.

O Padre António Nogueira apresenta-se aos seus paroquianos da Ilha, (14h30m) dando assim início a uma série de três missas em que se daria a conhecer a toda a população das três paróquias que irá assumir.



Prevista para as 16h 00m, a apresentação na paróquia da Guia contou com a participação de todas as colectividades locais, destacando a Filarmónica da Guia, que acompanhou ao som da sua música o Padre em cortejo até à entrada da Igreja de N.ª Sr.ª da Expectação.

Finalmente na Igreja da Mata Mourisca, o pároco António Nogueira deu por encerradas as cerimónias de apresentação aos seus futuros paroquianos, cujos destinos irá presidir, sucedendo assim ao nosso muito querido Padre Manuel J. Gonçalves.



**ZIG Café** **ZAG Snack-Bar**

Telef. (036) 951 364 3100 GUIA POMBAL



**CÉSAR SIMÕES DA SILVA**

**ESTUCADOR**

EXECUÇÃO DE MASSAS PROJECTADAS  
TECTOS FALSOS E OUTROS  
DECORAÇÕES • MOLDURAS • VENDAS AO PÚBLICO  
- ORÇAMENTOS GRÁTIS -

Tel. 036-952197 • SEIXO • 3100 GUIA PBL



**SONDAGENS DO OESTE, LDA.**

Furos Artesianos - Fundações  
Captação de Águas Subterrâneas  
Vedagem Gratuita  
Montagem de Bombas Submersíveis  
Limpezas de Furos  
Perfurações Horizontais

*Máquinas para todo o Terreno e Gruas*

Tel.036-951 331 FAX 036-951245 ESTALEIRO 036-951045 GUIA - POMBAL

**CASA DE ESCAPES** ESTACÃO DE SERVIÇO

LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA

de: *António Marques Gomes*

Serviço Rápido  
Venda e Montagem com Stock Permanente

☎ 036 FR.-950 134  
CO.-951 897 LAGÔA DA GUIA - 3100 GUIA PBL



No início surgiu a ideia de honrar um amigo que para nossa infelicidade, deixou de estar entre nós, para tal iríamos utilizar uma pequena biografia, declarações de amigos e textos argumentativos e alguns descritivos, mas surgiu, de surpresa, e de bom agrado, um pequeno "grande" resumo de quem foi realmente, Francisco Alves dos Santos, conhecido como o *Xico*, este foi gentilmente cedido pelo Sr. Manuel Serra. Para quem não se recorde, este texto, foi proferido pelo próprio na cerimonia fúnebre do *Xico*.

Utilizando o texto cedido, ousamos retratar o *Xico*, esperando não suscitar outras interpretações, nos despedimos com muita saudade, deste nosso amigo que muito nos ajudou em diversas actividades muito reconhecidas. Um adeus destes "teus" amigos escuteiros do Agr. 471 Mata-Mourisca.

### "Elogio a um Amigo"

Quis a providencia levá-lo, tão cedo, tão novo, tão inesperadamente, tão violentamente. Ainda agora partiu e que saudades já sentimos. Bruscamente ficámos privados do seu convívio alegre, sempre brincalhão, sem maldícia.

Ficámos todos mais pobres, e como...; A Guia perdeu um dos seus filhos maiores, um Guiense com G grande, pois se os Milagres o viram nascer, foi à Guia que ele se entregou.

Do seu empenho, da sua abnegada entrega ao interesse público, às colectividades, às organizações de festas e acontecimentos todos beneficiámos: e por isso lhe manifestamos publica gratidão.

Durante 4 anos tive o privilégio de trabalhar com o Chico, na junta, 4 anos de batalhas difíceis, de contrariedades consecutivas, de soluções adiadas, onde cada realização, por pequena que fosse nos ia dando sempre ânimo para maiores conquistas, pelas quais o Chico nos exortava a lutar sem tréguas nem desistências.

Sempre o conhecemos como o do 1º passo; Onde fosse necessária a presença, o trabalho, o acompanhamento dos assuntos, lá estava o Chico sempre na 1ª linha.

Em todas as obras publicas que colidiam com interesses privados, como a abertura de caminhos (e não foram poucas) ou outras, sempre o Chico iniciava os contactos pelos de solução mais difícil, abordando desde logo os proprietários tidos por mais avessos, mas com tal simpatia, com tal mestria e com tal honestidade, que conseguia sempre os seus objectivos e quase sempre ganhando mais um amigo! Era deslumbrante o Chico!

Era calmo e perseverante, pois raramente esmorecia, e sempre pensava de forma positiva, conseguindo ao mesmo tempo sempre transmitir a ideia de que, a seguir a um mau dia vem sempre um dia melhor.

Era camarada e colaborante, pois emprestava de igual forma a sua atenção a qualquer iniciativa quer fosse de sua proposta quer fosse dos seus colegas.

Era um cidadão exemplar. Nunca lhe conheci um inimigo, nunca lhe ouvi observações maldosas sobre ninguém. Aliás sempre o encontrei como defensor de qualquer acusado ausente, aconselhando a tolerância em qualquer conversa ocasional sobre A ou B de que se tratasse!

As duas ultimas vezes que estive com ele foram uma no novo Centro de Saúde, onde a sua constante presença mais uma vez se notava, acompanhando os últimos trabalhos, onde com radiante alegria me anunciava a breve inauguração e entrada em funcionamento do mesmo, ao qual se pensava já juntar um acrescento para futura acomodação do SAAL; E a outra foi no largo do Rossio, em frente ao banco, onde lhe perguntava, - e o largo Chico? Para quando o arranjo?? Ao que ele respondia "é a seguir" "É já a seguir"!

E agora como vai ser! Teremos de continuar sem ele, concerteza de maneira mais difícil, mas guiados pela semente do seu exemplo, como referência de entrega, conseguiremos chegar aonde ele nunca duvidou que chegaria.

E nesta hora final, por tudo o que nos deu, pela amizade dispensada a todos nós, pelos sacrificios sofridos, pelo empenho, abnegação, solidariedade, e capacidade de realização, um grande muito obrigado colectivo desta Guia que o chora e que em uníssono, muito comovidamente lhe encomenda a alma.

BEM HAJA!"



Papelaria  
Guiense

Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Tomé Fêiteira - Telef. 036-951295 - GUIA - 3100 POMBAL



100% Reciclado



## A ILHA - PARTIR E CHEGAR

Com cerca de um quarto de século ao serviço das actualmente três paróquias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, e com data marcada para a sua partida em Setembro de 1998 e definitivamente em 18 de Outubro do mesmo ano, data coincidente com a primeira celebração do novo pároco, Pe. Nogueira, que tomou posse neste mesmo dia com o apadrinhamento do Sr. Vigário Geral, o ilhense Pe.

Leal Pedrosa. Não é nossa intenção nem nos compete a nós julgar a obra do cessante Pe. Manuel, mas somente o facto de ter estado ao serviço desta comunidade alargada durante todo este tempo, independentemente dos momentos menos bons e de alguns acidentes de percurso, e vistas as coisas de uma perspectiva mais distante, o Pe. Manuel Gonçalves sacrificou por aqui a maior parte da sua vida útil, e só por isso merece o nosso reconhecimento. Ainda que hajam opiniões que refiram que a sua obra, no que toca à dinamização das comunidades, do trabalho com os jovens, e da dinamização e aproveitamento das forças vivas das paróquias e da amenização de conflitos, tenha sido limitada, contribuindo antes pelo contrário, muitas vezes para dividir, o mesmo não se poderá dizer da sua obra na perspectiva material. Talvez a história nos venha dizer futuramente que as condições criadas em todas as três freguesias em tempos novos, renovações, átrios, etc. teve o seu tempo e foi fundamental para o desenvolvimento das sociedades humanas e das pessoas em particular à reconciliação prévia e à harmonização com tudo e todos, portanto, é legítimo que a chegada do novo pároco seja um factor galvanizante de sonhos latentes e uma oportunidade única de crescimento acelerado, mas esse crescimento não será fundado sobre a rocha se não partir de uma reconciliação total e sincera com o passado, representado recentemente pelo Pe. Manuel, mas também pelo seu antecessor Pe. Rilho. Portanto, para quando um acontecimento que sente à mesma mesa o pároco actual e os anteriores vivos (Pe. Manuel, Pe. Rilho e Pe. Luciano), com a presença do Sr. Vigário Geral, de todos os padres naturais da Ilha, quem sabe do Sr. Bispo da Diocese de

Coimbra e de Frei Francisco, com o empenhamento do povo das três paróquias e a presença do poder civil e da grande maioria das pessoas, onde a alegria e a amizade mútua, inequívoca mostrem que todos estamos gratos a todos e que tudo foi definitivamente perdoado, e que a harmonia nos nossos rostos mostre que demos início à construção do verdadeiro "templo das pedras vivas".



Mas o que se espera na Ilha com um novo Pároco?

A Ilha é uma recente freguesia e paróquia, que na sua história ficará sempre ligada à Mata Mourisca, mas que uma vez independente terá que ter um percurso próprio, e na Ilha, uma vez definidos os seus limites geográficos, constituindo o seu poder civil, construídos ou remodelados os seus templos, terá que se afirmar no futuro como um organismo uno, onde deixe de ter de ter sentido

qualquer tipo de antagonismo entre lugares, ou associações entre si ou com o poder político ou religioso. E é neste ponto que esperamos muito do novo Pastor que nos foi apresentado. Resta-nos agradecer à hierarquia católica e ao Pe. Nogueira, a disposição de entrega, à partida, independentemente do nosso grau de merecimento.

Fernandes Couto

### CARPINTARIA MECÂNICA

Manuel Brites Duarte

FABRICAÇÃO DE TODO O TIPO DE CARPINTARIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MÓVEIS POR MEDIDA

Tel. (036) 951 258

SEIXO - 3100 GUIA PBL

### RECAUCHUTAGEM GUIENSE, LDA.

FAX: 951 145

Telefs. 951 145 / 951 150

3100 GUIA PBL

100% Reciclado

## HISTÓRIA DA GUIA

### DE "CASAL DA SERRA" OU "CASAL DOS FRANCESES" A GUIA

À semelhança do que se passou um pouco por todo o país, a história da Guia é a história do seu monumento religioso. Efectivamente, é à volta dele e sobre ele que nos chegaram até hoje alguns apontamentos históricos.

É de Pinho Leal e do Dicionário Corográfico, que recolhemos alguns dados seguidamente enunciados.

Descreveu-a, assim Pinho Leal: "em uma solitária mas agradável planície, à vista do mar, se vê uma dilatada marinha que corre desde a foz do Mondego, até à de Octavim, no sítio antigamente chamado Lugar ou Casal dos

Franceses ou Casal da Serra. Fica este lugar na divisão que faz do bispado de Coimbra com o de Leiria".

Constam de 1620 as primeiras notícias históricas da localidade que hoje é chamada por Guia e que já foi "Casal ou Lugar dos Franceses", ou

"Casal da serra". Foi neste mesmo ano (no entanto o Padre João Fernandes de Almeida, o quinto pároco da Mata Mourisca, diz-nos em 1721, mais propriamente no dia 17 de Maio, que a capela da Guia "haverá mais de seiscentos anos") que os moradores de quatro pequenas povoações: Outeiro, Martinho (hoje só com o nome de Outeiro Martinho), Seixo e Casal da Serra resolveram construir uma igreja dedicada a N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Guia. Seria um tempozinho pobre, como pobres eram os que o mandaram construir, que só eram ricos de devoção à Santíssima Estrela dos Navegantes (AVE MARIS STELLA). Foi a ermida construída de adobes (espécie de tijolo de terra seco ao sol) com 4,5 m de comprido, 3,3 de largura e 2,22 de altura. Era coberta de telha "van" e só

passado algum tempo uns devotos a forraram com madeira.

Para que devoção fosse materializada, António Fernandes Malho morador no Casal da Serra, mandou esculpir uma imagem de pedra a um tal Francisco Henriques, natural de Leiria mas morador na Redinha e que se dizia escultor. Por tal facto, saiu a imagem imperfeita e com péssima escultura pelo que teve de ser um verdadeiro escultor de nome desconhecido a dar-lhe uns retoques e aperfeiçoá-la. Foi António F. Malho que a



foi buscar com seu cavalo à Redinha, mas a capela ainda não estava concluída, pelo que a imagem ficou em casa do senhor Martinho Fernandes, morador também no Casal da Serra. Durante o tempo em que a imagem esteve em casa deste senhor, teve ele e a sua família muita ventura em todas as suas coisas, e por vezes se viram luzes sobrenaturais e

sentiram odores suavíssimos.

Concluída a ermida, foi para lá levada a Senhora, mas como os povos daqui eram muito pobres, não se chegou a fazer altar, nem a padroeira era conhecida senão da gente da freguesia da Mata-Mourisca.

Apenas uma vez por ano (nas ladainhas de Maio), aqui vinha o pároco de S. Mamede (padroeiro da Freguesia de Mata-Mourisca) em procissão.

Esteve esta ermida dotada ao abandono durante vários anos e sem porta, de tal modo, que os pastores das cabras no tempo das calmas ali iam passar as sestras. As cabras entravam lá dentro e roçavam na imagem que estava em cima dum pedestal. Era conhecida esta senhora por Senhora dos Navegantes, por isso se fala de um

marinheiro que andava no mar perdido, e que lhe oferecia um telhado de vidro se fosse salvo. Se foi salvo ou não, não sabemos, a verdade é que o telhado lá existe.

Foi nas ladainhas de Maio do ano da graça de 1675, que "estando a dizer-se missa, viram os que a ela assistiam que a imagem emanava um suor copioso, o que lhes causou grande admiração".

Correu a fama deste milagre, em que os que não viram não acreditavam até que em 18 de Dezembro do mesmo ano de 1675 em que se comemorava o dia da Expectação de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> ou N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Ó, dia em que se fazia a festa da Santíssima Virgem nesta ermida e, estando à missa muita gente, todos viram o mesmo milagre, mas sendo então o suor em maior cópia.

Em breve, a fama do milagre percorreu por todas as freguesias circunvizinhas e grande foi a concorrência de povo que veio à capela, uns por devoção outros por curiosidade. No sábado posterior à festa, estando a capela cheia de gente, se repetiu o milagre, pelo que foi apregoado por toda a parte. Em todos os sábados que se seguiram foi continuado o milagre, o que aumentou progressivamente a devoção dos povos para com esta Senhora.

Moravam então no Lourçal D. Fernando de Menezes, conde de Ericeira e um outro fidalgo chamado António Almeida de Castelo Branco que pessoalmente se quiseram certificar do milagre, pelo que se deslocaram à capela para presenciar o milagre. De tal maneira ficaram convencidos, que António Almeida de Castelo Branco veio a escrever (?) um livro acerca de todos os milagres de Nossa Senhora da Guia e, em conjunto com o Conde de Ericeira, deliberou fundar uma confraria de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Guia, para cuidarem de reedificação e asseio da Capela. O Conde ficou juiz da mesma e Castelo Branco escrivão. Foram eleitos mordomos o padre Andrade Mesquita, João de Gois Silvério, Francisco Cardoso Pereira e António Martins, e para tesoureiro das ofertas e esmolas oferecidas à Senhora, João Gomes da Serra.

Escreveu-se um livro em que todos assinaram como o licenciado António Gomes, cura da freguesia de Mata Mourisca, comprometendo-se a empregarem todo o seu zelo para o aumento do Santuário e do culto da Senhora. O pároco fez, no mesmo acto, e por termo no livro de existência, que todas as ofertas que pertenciam à capela seriam empregues em obras na mesma. De todos, o supracitado Conde foi o primeiro a oferecer esmolas para a Senhora.

Este livro foi acompanhado duma petição enviada a D. Frei Álvaro de S. Boaventura, então Bispo Conde de Coimbra, que por uma previsão autorizou e confirmou a confraria.



Noventa e nove vezes souu a Senhora no espaço de 4 anos, o que foi visto por mais de cem mil pessoas e disto mandou fazer um sumário o referido Bispo.

Estes suores duravam de 4 a 6 horas, com a circunstância de que, enquanto suava, estava muito encarnada e depois se tornava branca. Enquanto a Senhora suava, também do tecto da capela emanava muito suor, a ponto de molhar os circunstantes. "Cessou a maravilha em 1680, sucedendo-se anos de fome e calamidades".

O primeiro cuidado da nova confraria foi construir à Senhora um templo mais vasto e digno para acolher os peregrinos, no qual se despendeu uma considerável quantia em dinheiro. Chegou a ser um Santuário frequentado por bastantes peregrinos, a maior parte deles pescadores vindos em grande número do norte do país.

Foi começado o novo templo em 1678, conforme se pode verificar na inscrição situada no lado direito da entrada principal, e acabado em 1710. Este templo foi benzido pelo Bispo de Coimbra que se chamava D. António de Vasconcelos e Sousa.

Refira-se que pessoas ilustres visitaram a capela de Nossa Senhora da Guia, como D. Miguel da Anunciação, Bispo de Coimbra, que esteve preso durante cinco anos, por ordem do Marquês de Pombal e, talvez como sinal de

Edifício Guia

Apartamentos T2, T3  
Lojas  
Escritórios

Mesmo no Centro da Guia !!

Tel. 036 - 951 358  
Av. N. Sr<sup>a</sup> da Guia

3100 Guia PBL



Fabrico e Comercialização  
de todo o tipo de  
pão e bolos

Telef. (036) 951 707 / 323  
Fax. (036) 951 707

Rua da Igreja  
3100 Mata Mourisca PBL



Viela Bar

AO LADO DO CAFÉ "O ADRO"

Tel. (036) 951 126

3100 GUIA PBL

C.N.E. - AGRUPAMENTO 471 - MATA MOURISCA



G.I.M.

Este Espaço  
pode ser SEU!!

IMPRESA  
REGIONAL

protesto, permaneceu todo este tempo vestido com a mesma roupa. Foi preso em 1772, e a 24 de Fevereiro de 1777, data em que faleceu D. José I Rei de Portugal, o Cardeal Cunha imediatamente retirou todos os poderes ao Marquês e todos os padres e bispos que estavam presos foram postos em liberdade.

Foi quando D. Miguel da Anunciação regressava da prisão que o mesmo visitou este templo, visitando também o Convento do Lourçal, regressando depois para S. Martinho do Bispo, local onde residiam os Bispos de Coimbra (este Bispo foi também o fundador do Seminário Maior de Coimbra e mandou construir o Paço Episcopal, que em 5 de Outubro de 1910 é roubado à Igreja pelos Republicanos e hoje é conhecido como Museu Machado de Castro).

Este templo dedicado a Nossa Senhora da Guia tem 18 m de comprimento e 9 de largo, com cunhais de pedraria lavrada, rematados por bonitas pirâmides. A capela-mor está dividida do corpo da igreja por um arco de pedraria. Tem este templo uma formosa galilé e é cercado todo em roda de varandas com colunas de

pedra, muito bem lavradas. Na legenda sobre a verga da porta principal, está esta inscrição: "ESTA OBRA SE FEZ COM AS ESMOLAS DOS FIÉIS E AJUDA DOS POBRES". À frente da ermida fica a torre sineira, tendo, em baixo, um arco de entrada entre duas aberturas, arco este que dá acesso ao alpendre. No interior uma nave com tecto de caixotões de madeira, de cinco planos, obrados de talha e pintura. Apresenta dois altares colaterais com nichos em vez de retábulos, coro sobre colunas de pedra e púlpito de mármore trabalhado, com colunas salomónicas. Na capela-mor, o trono do retábulo, de opulenta talha seiscentista, possui a imagem de Nossa Senhora da Guia, uma escultura de madeira seiscentista. Na porta que dá acesso à sacristia tem, no friso, três cabeças de anjo aladas, e como remate, entre ornatos, um pelicano, sobrepujado por uma cruz. Esta porta é muito interessante como composição de labores miúdos na cantaria de verga

e ombreiras. Há rumores de que a referida porta já esteve no Mosteiro da Batalha e que foi, posteriormente, trazida para esta capela. Também lavrado com símbolos da Eucarística, está o arco mestre da ermida todo em pedraria.

Os alpendres à sua volta foram construídos para acolher os peregrinos, devido à festa ser realizada no Inverno. A festa da Senhora continuou a ser como antigamente a 18 de Dezembro, mas veio depois a mudar-se para o Dia da Ascensão de Jesus Cristo. É esta romaria concorridíssima, não só pela amenidade da estação, como pelo agradável do sítio que é uma dilatada campina onde a vista espraia com deleite.

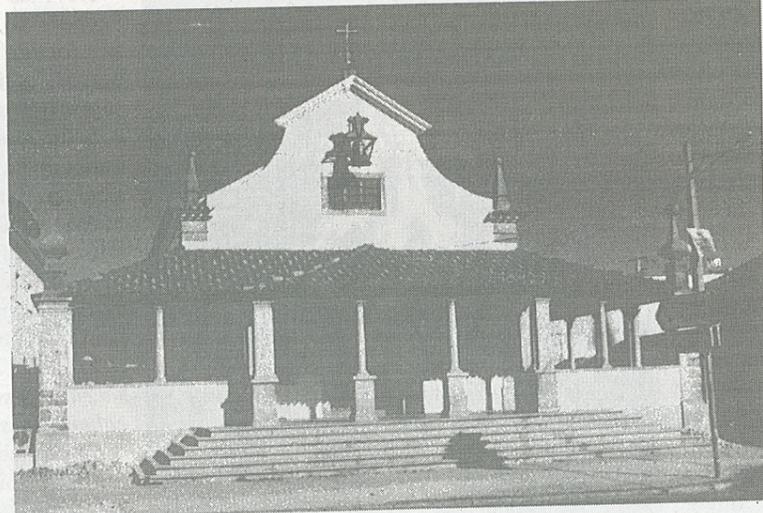
Em suma, é uma obra bastante interessante, classificada como Monumento de Interesse Público pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Cultural.

Se se desconhece quem teria elaborado tais obras, outro tanto não acontece acerca de quem as danificou.

Efectivamente, aquando das invasões francesas também o Casal da Serra não escapou ao vandalismo invasor.

A 11 de Março de 1811 os invasores franceses chegaram a Pombal. De uma forma geral todo o concelho é atingido por roubos, destruições e outros actos de vandalismo. Por sua vez na freguesia da Mata Mourisca, o pároco dá-nos uma visão da situação, "...*haverá hum anno a sta parte tem falecido 624 pessoas de ambos os sexos*". Na Guia os estragos são vultuosos, "...*alagarão, destelharão e queimaram a madeira das mesmas cazas a muitos habitantes e fizeram este sítio quaze inhabitavel, se não fosse estrada de passagem de Leiria p. o Porto da Figr. e de outras mais terras*".

Assim é que, segundo relatos orais, um grupo de soldados franceses ter-se-ia aquartelado na capela em questão e assim, fruto da sua mentalidade liberal-ateísta, teriam sido causadores dos não poucos estragos causados, sobretudo na talha dourada do altar mor. Era dentro do templo que os soldados franceses guardavam os seus



cavalos, sendo ainda hoje possível verificar debaixo do soalho do mesmo, as marcas das ferraduras e das fogueiras aí realizadas pelos invasores que permaneceram em Portugal cerca de três anos.

Mais se acrescenta que, depois da derrota total das forças napoleónicas, não foram poucos os franceses que tentaram sedentarizar-se no Casal da Serra, vindo, no entanto, a ser mortos numa noite, em pleno acampamento por um levantamento popular (daí talvez o nome de Casal dos Franceses).

Ainda relacionado com as invasões francesas, reza a lenda que o tesouro de Sta. Cruz de Coimbra se encontra enterrado na Cova da Serpe, junto ao Grou, na freguesia da Guia, levado para lá por monges deste convento para que o mesmo não fosse saqueado pelos franceses. Lenda ou não, a verdade é que o tesouro nunca voltou ao seu lugar de origem, podendo até nunca ter sido encontrado e permanecer até hoje aqui tão perto...

A capela de Nossa Senhora da Guia, até chegar aos nossos dias, sofreu várias alterações, como aquela que se verificou por meados de 1910 aquando do retorno de um emigrante do Brasil, que mandou edificar uma torre sineira na parte frontal da capela e cobrir todo o espaço resultante dos alpendres, alterando deste modo a forma original da capela. Com esta alteração o templo ficou com um aspecto "pesado" e pouco condizente com a beleza que a caracterizava anteriormente. Foi devido a isto que, anos mais tarde, a dita torre foi retirada, assim como as paredes colocadas nos alpendres, voltando a capela a ficar com o seu aspecto inicial.

A primeira Junta de Freguesia da Mata Mourisca foi fundada a 1 de Janeiro de 1858 e a primeira acta feita sobre a Feira dos 10 na Guia, foi inscrita a 29 de Março do mesmo ano. Era presidente desta freguesia o pároco da Mata Mourisca João André Dias.

Em 1910 é feita a primeira escola no lugar da Guia, e no ano seguinte a Junta de Freguesia passou a sua sede para a Guia, sendo o seu primeiro presidente Tebar Pinho.

O lugar da Guia permaneceu ligado à freguesia da Mata Mourisca até ao dia 1 de Janeiro de 1985, data em que foi autonomizada como freguesia civil. A Lei 74/84 de 31/12/84 cria a Freguesia da Guia tendo sido aprovada a sua criação pela Assembleia da República em 30/11/84, e publicada na I Série - n.º 301 do Diário da República de 31/12/84.

Desta freguesia fazem parte os lugares de Outeiro Martinho, Pedrogueira, Seixo, Casal da Clara, Lagoa, Mó, Nasce Água e Estação da Guia, e ainda, parte dos lugares de Lagoeiros, Antões, Moita do Boi, Vale de Lezide e Grou que a Guia partilha com as freguesias contíguas de Carriço, Lourçal e Monte Redondo, respectivamente.

Na parte religiosa, a Guia tornou-se Paróquia no dia 12 de Outubro de 1997, dia em que inaugurou o seu novo templo, dedicado à Nossa Senhora da Expectação ou Nossa Senhora do Ó, como também é conhecida a Santa grávida. A cerimónia foi presidida (por convalescença de rigorosa doença de D. João Alves, Bispo de Coimbra) pelo Sr. Emérito Bispo de Aveiro, D. Manuel Trindade, e teve ainda a presença entre outros, do Sr. Vigário Geral da Diocese de Coimbra, Doutor Leal Pedrosa, do Sr. Padre Manuel Joaquim Gonçalves, do Sr. Governador Civil de Leiria, dos Presidentes da Câmara Municipal de Pombal, da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia da Guia.

Muito mais se poderia falar sobre a história desta localidade. Aqui foi feito apenas um resumo dos aspectos que pensamos serem os mais importantes para, deste modo, podermos dar a conhecer aos leitores do G.I.M. um pouco mais sobre a sua terra.

Queremos agradecer a todos os que colaboraram connosco e que nos forneceram algumas das informações que aqui referimos, para tornar possível a realização deste apontamento histórico.



COMÉRCIO E MONTAGENS DE  
AUTO-RÁDIOS, ALARMES,  
TELEMÓVEIS E ACESSÓRIOS

De: Paula Cristina C. Silva

Filipe Santos: 0936 - 946 824  
Telef./FAX: (036) 952 957

Av. Sra. Da Guia - 3100 GUIA PBL

AVIA

COLAVOS - Comércio de Combustíveis, Lda.

Combustíveis e Lubrificantes

Telef. (036) 95 18 68 - Café / 95 18 82  
Lagoa da Guia E. N. 109

3100 GUIA PBL

Pinhal  
José S. D. Cardoso

SEGUROS

Telef. (036) 95 11 14  
Rua dos Colaboradores

Fax. (036) 95 24 72  
3100 GUIA PBL

SOREPAUTO  
Reparadora de Automóveis, Lda.

AGENTE



RENAULT

Est. Nac. 109 - 3100 GUIA PBL Tel. 036.951101 - Fax 036.951016

MAPA DAS REGIÕES PROPOSTAS



REGIÃO DA ESTREMADURA E RIBATEJO

- 01 - Alcobaça
- 18 - Benavente
- 02 - Alvaiázere
- 19 - Cartaxo
- 03 - Ansião
- 20 - Chamusca
- 04 - Batalha
- 21 - Constância
- 05 - Bombarral
- 22 - Coruche
- 06 - Caldas da Rainha
- 23 - Entroncamento
- 07 - Leiria
- 24 - Ferreira do Zêzere
- 08 - Marinha Grande
- 25 - Golegã
- 09 - Nazaré
- 26 - Mação
- 10 - Óbidos
- 27 - Ourém
- 11 - Peniche
- 28 - Rio Maior
- 12 - Pombal
- 29 - Salvaterra de Magos
- 13 - Porto de Mós
- 30 - Santarém
- 14 - Abrantes
- 31 - Sardoal
- 15 - Alcanena
- 32 - Tomar
- 16 - Almeirim
- 33 - Torres Novas
- 17 - Alpiarça
- 34 - Vila Nova da Barquinha

DADOS ESTATÍSTICOS DAS REGIÕES PROPOSTAS

REGIÕES	Área Total em Km <sup>2</sup>	%	Censos 91 Hab/Região	Densidade Populacional Hab/Km <sup>2</sup>	Municípios	Recenseamento Eleitoral - 1998 Eleitores/Região	População Residente
Entre Douro e Minho	7 624.90	8,6	2.714.712	356	43	2.291.979	2.764.510
Trás-os-Montes e Alto Douro	12 272.10	13,8	466.751	38	32	424.812	456.450
Beira Litoral	11 092.75	12,5	1.369.789	123	56	1.172.472	1.377.010
Beira Interior	11 474.14	12,9	386.693	34	23	344.588	376.420
Estremadura e Ribatejo	9 835.35	11,1	853.935	87	34	733.658	854.150
Lisboa e Setúbal	4 284.86	4,8	2.688.673	627	24	2.365.533	2.707.370
Alentejo	27 224.78	30,7	549.362	20	47	464.981	534.010
Algarve	4 988.49	5,6	341.404	68	16	304.312	345.830
<b>TOTAL</b>	<b>88 797.37</b>		<b>9.371.319</b>	<b>106</b>	<b>275</b>	<b>8.102.335</b>	<b>9.415.750</b>

ORGANIZAÇÃO DOS ORGÃOS REGIONAIS

REGIÕES	ORGÃOS DAS REGIÕES		
	ASSEMBLEIA REGIONAL		JUNTA REGIONAL
	Eleitos Directamente	Eleitos Assembleia Municipal	Eleitos pela Assembleia Regional
Entre Douro e Minho	41	20	7
Trás-os-Montes e Alto Douro	31	15	5
Beira Litoral	31	15	5
Beira Interior	31	15	5
Estremadura e Ribatejo	31	15	5
Lisboa e Setúbal	41	20	7
Alentejo	31	15	5
Algarve	31	15	5
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>130</b>	<b>44</b>

VAMOS TODOS VOTAR NO REFERENDO

É já no próximo dia 8 de Novembro que se realiza o segundo referendo em Portugal. No anterior, no passado dia 28 de Junho, a vitória foi sem dúvida, e lamentavelmente, para a abstenção, chegando aos 68,1% a nível nacional.

Neste segundo referendo duas questões irão ser colocadas aos portugueses, 1ª-“Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas?” e 2ª-“Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?”.

Quem se abstém não participa nos destinos da sua comunidade, por isso no dia 8 de Novembro vamos todos ao referendo para que a democracia saia reforçada e a abstenção seja insignificante.

**GB** Um dia todos os bares serão assim...  
**Golden Bar** Ilha - Pombal

Queda de Cabelo Calvície  
**Contas**  
Centro Anti-Calvície  
Clínica Capilar  
**A SOLUÇÃO**  
Antes Depois  
Rua do Vitorino 3100 ILHA PBL Telef. (036) 950 485

**MOLA CENTRO**  
MOLAS PARA TODOS OS VEÍCULOS RODOVIÁRIOS  
Telefone: Oficina e Residência 036 - 951 122  
PEDROGUEIRA (Estrada de Pombal)  
Apartado 30 - 3100 GUIA - POMBAL  
Tlm. 0936 - 640 836

**CLUBE DE OURO - JOALHARIA**  
Ouro - Prata - Relógios - Jóias  
- DE -  
Fernando Manuel Costa Gonçalves  
Telef. (036) 950 613 3100 Ilha PBL

## UMA MANIA PARA LEVAR A SÉRIO

Ligada à ansiedade, a onicofagia, ou seja, a mania de roer as unhas, é uma pulsão profunda muito difícil de controlar. Não faltam ideias para ajudar quem tiver vontade de se desembaraçar deste hábito. Mas fundamental é, mesmo, Ter vontade de acabar com a mania.

A onicofagia inicia-se geralmente na infância. Entre os 5 e os 15 anos, metade da população será atacada por este lamentável hábito. Na maioria dos casos, esta mania acaba por evoluir para um simples morder da extremidade das unhas. Em nove de cada dez casos, esta pequena e banal mania desaparece por si própria. Restam dez por cento de indivíduos que continuarão a roer as unhas na idade adulta. Para oito por cento, trata-se de um derivado da ansiedade; apenas em dois por cento dos casos este hábito revela a existência de sérios problemas psicológicos ou psiquiátricos.

### Uma Verdadeira Droga

Roer as unhas discretamente pode transformar-se numa verdadeira destruição da unha até à base e, pela repetição, provocar infecções. Neste caso, torna-se necessário fazer alguma coisa para evitar a destruição total da unha. Apenas uma motivação real e profunda pode por fim a este automatismo. A primeira etapa consiste em passar do acto inconsciente de levar a mão à boca a uma tomada de consciência do gesto; aconselha-se, por isso, ao paciente que morder qualquer coisa, a capa de um canhenho, por exemplo, cada vez que tenha consciência de estar prestes a roer as unhas (ou seja, uma vez em cada dez), isto durante um período de três semanas a um mês.

Quando uma pessoa se torna consciente do seu gesto, pode substituí-lo por outro, como apertar com força o punho oposto com a ajuda da mão que se preparava para levar à boca. A segunda etapa consiste em fixar a data para acabar definitivamente com a mania, prazo que deve ser escolhido cuidadosamente. De facto é ilusório querer iniciar um regime ou deixar de fumar ao mesmo tempo, ou, pior ainda, tentar fazê-lo num período de ruptura ou de sobrecarga profissional. O período de férias é de longe o mais apropriado.

### Ajudas Eficazes

São aconselháveis o uso de certos produtos como as loções repulsivas, ou a colocação de pequenos adesivos na extremidade dos dedos, ou das cápsulas (unhas falsas) em acrílico, muito duras e que ajudam à tomada de consciência de que se está a levar a mão à boca. Estas

cápsulas fixam-se por meio de uma cola especial e podem ser limadas para tomarem o formato desejado. Colocá-las exige cerca de uma hora para as duas mãos.

Desde que colocadas, resistem à água (mesmo a muito quente) e aos trabalhos do lar. As unhas falsas são geralmente bem toleradas, desde que o seu uso não exceda os três meses seguidos. Tomar uma decisão não é difícil, mas mantê-la exige uma vontade férrea!

### Conselhos Simples

Alguns conselhos simples permitem aumentar as probabilidades de êxito:

Quando se conseguiu parar, é importante continuar a morder a capa do livrinho de notas;

A introdução de um gesto de substituição, seja ele qual for, ajuda muito neste estado;

É imperioso que as pessoas ansiosas se interessem um pouco mais por si próprias e arranjem alguns tempos livres para repousar ou praticar desporto, a fim de aumentarem as suas possibilidades de êxito;

A identificação dos factores que provocam o stress é fundamental a fim de melhor o ultrapassar.

É aconselhável prosseguir com o uso dos pensos ou das cápsulas de acrílico durante as semanas que se seguem a interrupção efectiva.

### Privação Discutível

Não é raro que os dermatologistas se interroguem sobre a utilidade de parar com a onicofagia. De facto, os onicofagos adultos são frequentemente pessoas muito angustiadas. Essa ansiedade vai perdurar e arrisca vir a exprimir-se por qualquer outra forma (tabaco, álcool...), pela necessidade de ingerir grande dose de medicamentos (ansiolíticos...) ou pode traduzir-se por dores de cabeça violentas, até mesmo úlceras estomacais. Em certos casos, é sem dúvida preferível manter esta pequena mania inofensiva, na condição de que não atinja um grau alarmante.

No caso das crianças, os pais não devem inquietar-se com uma simples roedela, mas considerá-la como um comportamento normal, não sendo aconselhável ameaçar ou repreender a criança excessivamente. Apenas uma verdadeira onicofagia, arrastando consigo derrames sanguíneos e infecções repetidas, deve exigir uma consulta ao dermatologista ou a um psicólogo. Para terminar, há também que combater o preconceito de que é fácil deixar de roer as unhas, já que não é verdade e, infelizmente, não existem soluções milagrosas.

## O RIO COLABORADOR

Por: Rodrigo Pedrosa

Há já algum tempo que tenho vindo a evitar escrever, neste espaço, um artigo que identificasse um problema que incomoda muita gente, principalmente os utentes da Rua dos Colaboradores que, para quem não sabe, é aquela que faz ligação ao Outeiro Martinho e aos Antões.

Não é por ser residente nesta rua, como poderá pensar muita gente, que estou a falar deste assunto mas sim para dar um alerta às entidades responsáveis para a resolução deste problema.\*

Acho que é a altura certa para falar deste assunto, já que se está a aproximar a época onde se torna mais grave, tomando mesmo contornos insuportáveis.

Seria agradável que a curto prazo se tomasse algumas decisões mais concretas (eu sei que o orçamento da Junta de Freguesia é limitado... mas e a Câmara Municipal ??!).

Pois é, é com grande tristeza que vejo este problema a arrastar-se por muito tempo e, tendo uma vista céptica (não dá para ser muito optimista...), não se vai resolver tão depressa.

Para quem não conhece o problema de perto, vou passar a explicar muito resumidamente a formação do "Rio Colaborador", o maior "rio" e único da freguesia.

No Inverno, com a precipitação, verifica-se que as valetas existentes à beira da E.N. 109, em direcção à Figueira da Foz, enchem-se de água vinda do centro da Guia e, muito sorratamente, chega a um túnel que fica situado por baixo da estrada em frente a uns prédios onde estão localizados estabelecimentos comerciais. É então que a água desagua na Rua dos Colaboradores. Este túnel transporta então, a água através de umas manilhas que têm fim na Rua dos Colaboradores. Isto é, pode-se considerar a dita rua como a foz do "rio".

Nos dias onde a precipitação não cessa, o caudal de água é inacreditável, tornando-se necessário certas vezes ser mais atrevido e, com coragem, atravessá-lo mesmo sem saber nadar !!! Ou então, para os mais desenrascados, trazer consigo umas botas de borracha, conhecidas por galochas, para o que der e vier... Como solução possível (porque não é só criticar), podia-se criar uma caixa de recepção ao princípio da linha e uma intermédia de águas pluviais, de modo a que as águas provenientes da precipitação do centro da Guia, não fossem desaguar à Rua dos Colaboradores. Uma outra solução seria criar uma caixa de recepção no interior do solo, como se faz para o saneamento básico, porque assim, para além de diminuir a probabilidade de os utentes de se molharem, também diminuía o impacto visual que esta descarga produz. É gritante a passividade que algumas pessoas têm em resolver os problemas das populações, tornando cada vez mais compreensível, a falta de credibilidade que os políticos têm hoje em dia. De uma coisa estou convicto, se se dessem maiores poderes às Juntas de Freguesia, os problemas, talvez,

fossem resolvidos mais rapidamente.

Para terminar, resta dizer que os moradores da Rua dos Colaboradores se podem orgulhar de não haver grande corrente no "rio", porque se não eram mesmo levados por ela!!!

\*De referir, que a EcoPágina é destinada a todos os Leitores do G.I.M., logo se houver algum problema ambiental de relevância que atormente a cabeça das pessoas, nós estaremos receptivos a desenvolvê-lo, independentemente do lugar em questão.



### César Manuel Jordão Gomes

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO  
BATE-CHAPAS E PINTURA

GUIA - 3100 GUIA PBL

Tel. 036. 952 610

### Pizzaria Miguelitos

Especialidades Italianas

Tel. (036) 951 293

Av. N. Sr.ª da Guia - em frente à G.N.R. 3100 GUIA PBL



### Junta de Freguesia da Guia

Saúda Todos os Residentes  
Nesta Freguesia

Telf. (036) 951 659

3100 Guia PBL

### FOTOGUÍIA

De: Eduardo Domingues

Revelações em 30 Minutos  
Recuperação de Fotos Antigas  
Por Orçamento

Av. Raúl Tomé Feteira  
Guia-Oeste  
3100 GUIA PBL

Tel./Fax: (036) 951350

## HOMENAGEM AO PE. MANUEL

O Sr. Padre Manuel Gonçalves foi, no passado mês de Setembro, homenageado pelas três paróquias, com diferentes cerimónias. Neste espaço vamos retratar a cerimónia realizado por cerca de centena e meia de paroquianos da Mata-Mourisca.

O ex-pároco da Guia, Ilha e Mata-Mourisca, ouviu palavras de apreço e elogio por parte do presidente da Câmara Municipal, o engenheiro Narciso Mota e pelo presidente de Junta de Freguesia, José Duarte Lopes.

Foi com emoção e com algumas lágrimas que cerca de centena e meia de paroquianos de Mata Mourisca se despediram do pároco, Manuel Joaquim Gonçalves.

Após 24 anos ao serviço daquela paróquia, aquele padre, natural da Ranha de Baixo (Pombal), diz-se saturado da vida paroquial e, atingindo o limite de idade, "abandona a paróquia".

José Duarte Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Mata Mourisca, não escondeu a emoção quando discursou no domingo ao lado do pároco e do presidente da Câmara Municipal de Pombal. Para o presidente de Junta, o padre Manuel Gonçalves "é um homem que tem lutado e tem sabido implementar a religião cristã". Pediu de seguida ao padre para que "fique sempre a pensar em Mata Mourisca" e para que perdoe "aqueles que lhe foram traidores". Os presentes responderam ao autarca com um forte aplauso. "Não lhe negue aquilo que eles possam vir a precisar de si", acrescentou o presidente da Junta, ainda dirigindo-se a Manuel Joaquim Gonçalves.

Recordando o grupo de paroquianos que em 1996 pediram para que o pároco abandonasse a Mata Mourisca, acusando-o de "parasita social" e de "prepotente", José Lopes disse tratar de um "grupo pequenino" que com "convicções políticas arrastaram consigo uma minoria". Contudo, "representa uma gota de água no oceano", adiantou.

O autarca aproveitou ainda a ocasião para fazer um apelo aos presentes: "é necessário começar imediatamente as obras de beneficiação da Casa Paroquial, para que receba com dignidade o próximo pároco". "Temos de ter coragem e é nas horas difíceis que se vê onde estão os homens", acrescentou. José Duarte Lopes terminou fazendo votos para que a Mata Mourisca "nunca mais viva o que viveu".

Também Narciso Mota, presidente da Câmara de Pombal, fez votos para que a paróquia da Mata Mourisca

"tenha também a possibilidade de recuperar e melhorar a Casa Paroquial", tendo em conta "o seu sentido de unidade bairrista". Referindo-se ao pároco, o presidente de Câmara referiu que deixa "um trabalho meritório que ficará perpetuado na história milenar de Pombal". "Trabalha cada vez mais e melhor com o seu sentido empreendedor", adiantou. Para Narciso Mota, o padre Manuel Joaquim Gonçalves "tem uma alma grande" e "continuará a trabalhar para a comunidade Pombalense".

Para o pároco, o almoço de homenagem realizado após a celebração da sua última missa "oficial" na Mata Mourisca - uma vez que manteve os serviços religiosos até a aparição do novo pároco - representa um "acto inteligente". "Revela que a Mata Mourisca viu que o caminho devia ser outro em relação ao que foi em relação ao antigo pároco", referiu. Manuel Gonçalves deixou a garantia de "um bom relacionamento para com o novo pároco".

O Agr. 471 Mata Mourisca aproveita esta oportunidade, para agradecer ao padre Manuel Joaquim Gonçalves tudo o que fez em prol dos escuteiros e desejamos as maiores felicidades para o seu futuro. Aguardamos então um dispensar de tempo para agora poder, como nos confessava, querer acompanhar melhor a vida escutista, aqui ou em qualquer outro lugar.

## REUNIÃO NA ERVIDEIRA

Realizou-se nos passados dias 25, 26 e 27 de Setembro, na Ervideira uma actividade escutista em que participaram chefes, caminheiros e pioneiros.

Um dos acontecimentos mais importante desta actividade foi a investidura, no dia 25 de Setembro, de quatro caminheiros e no dia 26, de dois pioneiros.

No dia seguinte discutiram-se alguns assuntos sobre o passado ano escutista. Foram propostas algumas actividades para o próximo ano escutista. Ao fim da tarde chegaram ao «campo» os pioneiros mais novos que vieram em raid desde a Estação da Guia até à Ervideira.

À noite realizou-se a cerimónia de «Velada D'Armas» dos pioneiros que decorreu na capela da Ervideira.

No último dia, durante a eucaristia, realizaram-se as investiduras dos novos pioneiros que contou com o apoio do sacerdote que presidiu à celebração eucarística.

No final foram entregues louvores a alguns elementos pelo desempenho das suas funções no passado ano.

Depois destes três dias podemos concluir que cada vez mais é preciso haver grande convivência entre todos para reforçar os laços de amizade já existentes e criar outros.

## "A DESPEDIDA"

Nos passados dias 10 e 11 de Outubro, realizou-se uma actividade de despedida da II secção. Essa actividade teve lugar na Praia do Pedrogão e foi essencialmente uma actividade de reflexão e despedida, tal como era pretendido, para os 12 elementos que iriam passar para a III secção.

O dia não foi muito agitado, em relação a actividades normais, mas a noite foi muito revelante. Tendo como objectivo, assinalar a passagem destes escuteiros, foi-lhes entregue uma pequena lembrança e um documento no qual teriam de se expressar em relação a sua passagem pela II secção. O local não podia ser mais propício para realizar uma reflexão sobre a nossa vida escutista, pois sentados na areia a ouvir e sentir o mar tudo surge e, as melhores e mesmo as piores recordações surgem, escoando-se em forma de palavras, para a folha... foi o melhor momento que a II secção nos podia proporcionar.

No fim de semana seguinte, ou seja, no dia 18 de Outubro realizaram-se as passagens de secção a nível oficial. Foi com grande tristeza que nos despedimos dos nossos chefes mas fomos calorosamente recebidos pela III secção, onde esperamos ser úteis e ser cada vez melhores escuteiros, seguindo assim, o ideal de Baden Powell.

Obrigado a todos os nossos Chefes:  
Nunça, Lita, Gaby, Renato, Celso, Luisa e Hugo Conceição

### Uma canhota amiga...

O Escutismo é Alegria  
Paz e Dedicção,  
É Amor, Carinho  
Amizade e Diversão,  
Somos Todos Unidos  
No Encontro e na Despedida,  
É a Nossa vez de Partir,  
Mas no Nosso Coração,  
Ficam os EXPLORADORES

Foi nesta actividade que ocorreram grandes mudanças a nível de equipa de animação, visto a saída de duas dirigentes. Estas, Lita e Nunça, por motivos profissionais, infelizmente, tem que se

ausentar da prática escutista e é com muita pena que recebemos esta noticia, por isso nós vos agradecemos tudo o que fizeram por nós, ao longo da vossa vida de escuteiro e com saudades nos despedimos com esperança de um dia voltarem. É com muita pena, também, que recebemos a noticia da saída de um irmão escuteiro, Hugo, do nosso agrupamento. Este nosso explorador reside em Picoto e como as paróquias são diferentes, não é possível reconciliar a catequese com os escuteiros da Mata Mourisca. A solução foi a mudança para os escuteiros do Souto da Carpalhosa, o que nos deixa algo de contentes visto o Hugo continua a ser escuteiro. Nós nos despedimos de ti já sentindo muitas saudades mas também com a esperança de que nos venha visitar.

Os 11 (não foi possível unirmo-nos todos):  
Alexandre Leal, Ana Sofia Jordão, André Figueirinhas, Bruno (Maça), Cátia Duarte, Frederico Agostinho, Joana Couto, Joana Ferreira, João Duarte, Marco Grilo e Mónica Gomes.



**MOLA OESTE**  
de: MANUEL DOMINGUES PEDROSA



Reparação de Molas, Travões  
Alinhamento de Semi-Reboques  
com o sistema de elevar o 3º eixo

Tel. 036.95 03 75  
Tel. 0936 60 40 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL



**ESTAÇÃO DE SERVIÇO D. DINIS**  
de: António José M. Nogueira

LAVAGEM DE LIGEIRAS E PESADOS  
LAVAGENS DE ESTOFOS E MUDAS DE ÓLEOS

Telef. 036 - 952 757

3100 GUIA PBL

**Pintura Artística**

Motos; capacetes;  
carros; etc...

autocolantes  
fundos de contadores  
telemóveis  
interiores a imitar madeiras  
múltiplos  
etc...etc...etc...

**PUBLICIDADE**

ILHA - POMBAL TEL./FAX: 036-950 388 TELM.: 0936-881 248



**Parlamento Bar**

Telef. (036) 951 646

Trav. D. Felicidade - 3100 Guia PBL



## ENUNCIAR OS MOTIVOS QUE LEVARAM B.P. À CRIAÇÃO DO ESCUTISMO

O escutismo é um ideal de vida adoptado por muitos jovens. Todos agradecemos pelo esforço que B.P. fez com que muitos jovens se dedicassem a construir a sua vida desde muito novos.

Robert Baden Powel é assim o nome do fundador escutista. Nasceu a 22 de fevereiro de 1857 e faleceu pouco tempo antes de completar 84 anos, no dia 8 de janeiro de 1941. Este era um homem trabalhador e possuidor de um grande carácter, que inicialmente pretendia preparar homens para a guerra, e tinha por fim, como grande objectivo, ajudar os jovens a valorizar a paz.

O que levou verdadeiramente Baden Powel a criar o escutismo foi deparar-se, em 1901, com "milhares de jovens pálidos, de peito cavo, acorados, figuras miseráveis, a fumar cigarros uns após outros". B.P. reparou que no seu livro que escrevera antes do cerco de Mafeking se tinha tornado um êxito e que as pessoas realmente se interessavam pelas teses da formação do carácter. Nesse livro ele explicava como era possível adquirir e desenvolver a coragem e autoconfiança. E as equipas foram ideia de B.P.? Sim, ele inspirava-se no método de dividir os homens em pequenos

grupos. Segundo ele, deveria haver uma atribuição de prémios de acordo com o sucesso alcançado, e a alegria deveria estar sempre presente assim como os treinos

deveriam ser efectuados com agrado.

Passado 2 ou 3 anos B.P. sentiu a necessidade de preparar um esquema de formação que se transformaria no movimento escutista. B.P. lia bastantes livros e foi de alguns que retirou ideias.

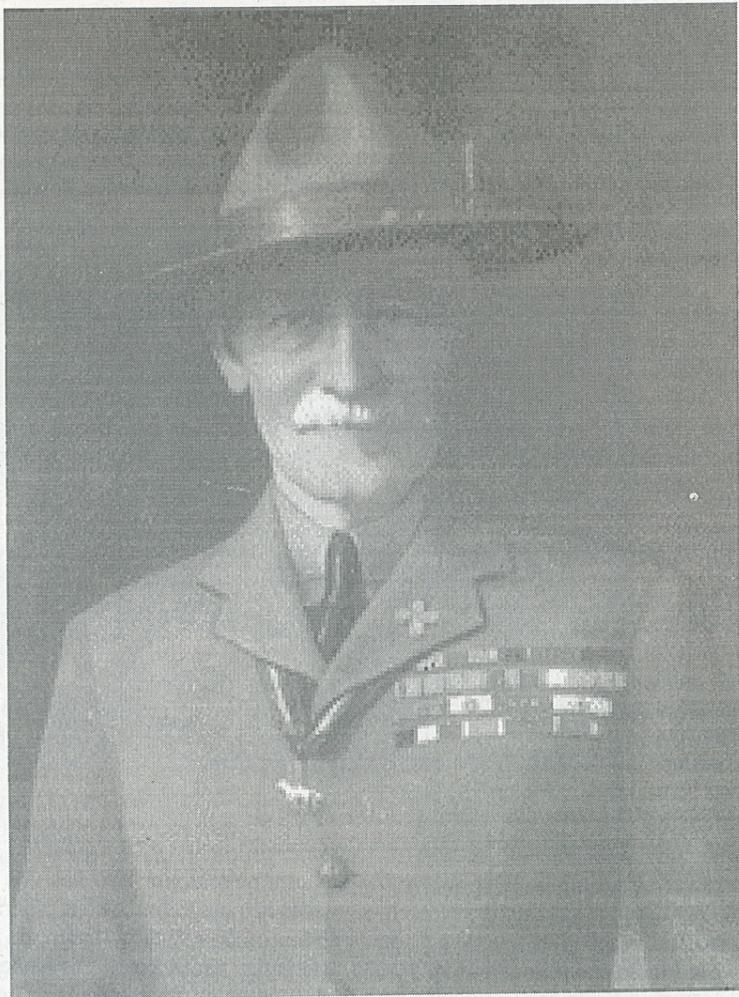
Sentiu-se especialmente atraído pelo de Ernest Thompson Seton, um perito em costumes e tradições dos índios. Foi daí que nasceu em B.P. uma enorme vontade de no escutismo se apontar para a destreza manual e a capacidade de seguir pistas como actividades educativas.

"O escutismo pretendia ser um meio de os rapazes se conhecerem melhor a si próprios, saberem avaliar as suas próprias capacidades,

os seus pontos fortes e fracos, e aprenderem a enfrentá-los. O objectivo do escutismo consistia em fazer o bem e formar o carácter dos jovens".

A obra de B.P. foi muito bonita e cabe a nós, escuteiros de hoje, continuá-la.

Rita Pereira - III Secção



## QUEM FOI AO QUO VADIS?

Foi naquela manhã de Sábado, dia 3 de Outubro, que 5 noviços (Pedro Pereira, Luís André, Rui Gil, João Costa e Amílcar Pedrosa), 4 caminheiros (Hugo conceição, Luís Mendes, Hugo Capitão e Luisa Moderno) e 2 dirigentes (Manuel António e Elizabete Pedrosa) do Agrupamento 471, partiram para uma actividade regional (Região de Viseu) em Canas de Senhorim. O transporte utilizado foi o comboio, o exemplo foi seguido por cerca de 250 irmãos escuteiros, o que proporcionou logo de início um grande convívio mesmo durante a viagem.

Esta actividade intitulada "Quo Vadis" - Onde Vais, contou com a participação de cerca de 300 escuteiros de vários agrupamentos do Norte e Centro do país e esta sua 5ª edição realizou-se de 3 a 5 de Outubro.

O tema deste ano foi "O Feijoeiro Mágico", e o relatório que se segue é de um elemento do nosso Agrupamento que menciona aqui algumas das experiências vividas ao longo destes três dias.

### "Quo Vadis - O Mito De Uma Nova Geração..."

Tomando como base o hino do *Quo Vadis* deste ano, "Ainda me lembro", relembro os sentimentos sentidos pelos 11 Caminheiros do nosso agrupamento, ao chegar a Canas de Senhorim, no dia 3 de Outubro. Neste local já é normal, para os moradores, de ano a ano, encontrar

escuteiros espalhados pela sua terra, pois esta saga de encontros de Caminheiros já remonta de alguns anos atrás.

Este ano, e como é norma neste encontro relacionar a valorização pessoal, o encontro entre vários tipos de

caminheirismo que são apenas meios para atingir o mesmo fim, com histórias de encantar. Designou-se para este ano a história "O Feijoeiro Mágico", em que se pretendia Subir Ao Infinito. Para tal surgiram 7 opções, 7 diferentes tipos de feijões: Feijão Frade - Os Católicos; Feijão Miúdo - Os Traquinas; Feijão Catarino/Amarelo - Os Frágeis; Feijão Verde - Os Ecologistas; Feijão Preto - Os Rejeitados; Feijão Branco - Os Superiores e finalmente, Feijão Vermelho - Os Lutadores. Todos estes

"Feijões" tinham ideais diferentes mas todos queriam o mesmo, Subir Ao Infinito, no seu lado metafórico.

Depois de uma breve recepção, onde se separamos pelos diferentes "Feijões" e de nós integramos neles, realizaram-se actividades capazes de unir os

desconhecidos, já que era necessário muita amizade para chegar aos fins pretendidos. Passados 2 dias já tudo tinha acontecido entre clãs, existiam grandes laços de amizade e os objectivos tinham sido conquistados.

Os acontecimentos mais marcantes foram sem dúvida o raid e sua apresentação na Igreja, na qual, além de ser local sagrado, pode-se divertir, outra actividade foi o "Feijão na Eira", desagradável talvez só ao nível do tipo de música que colocaram para dançar, mas o interessante era a convivência entre diferentes clãs numa alegria contagiante. Sem grandes queixas em relação aos serviços, excepto a falta de um fogo de conselho geral e outras coisas pouco relevantes para agora.

Querendo Subir Ao Infinito mais uma vez, recordo com saudade todos aqueles que o conseguiram e relembro que "nós somos a semente que depois irá crescer, chegará ao infinito, um feijoeiro que estará em subida constante, respeitando os valores da missão, do serviço!"



GUIPEÇAS DO OESTE, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
ÓLEO «CASTROL» • BATERIAS «TUDOR»

Tels. 036 - 959 260/2  
Fax 036 - 959 269

Apartado 49  
3100 GUIA PBL



Junta de Freguesia da  
**Ilha**

Saúda Todos os Residentes  
Nesta Freguesia

Telf. (036) 950 536

3100 Ilha PBL

ELECTRO FERREIRA, LDA.

Electrodomésticos e Candeeiros  
Agente das Máquinas de Costura I.T.T. OLIVA  
Assistência Técnica

Tel. 036 - 951 389

Av. Com. Tomé Féiteira - 3100 GUIA PBL

**CAFÉ, SNACK-BAR  
RESTAURANTE**



de:

**JORGE MANUEL CARDOSO FIGUEIREDO**

Tel. 036 - 951 292

GUIA - POMBAL



100% Reciclado



100% Reciclado



## UM NOBEL PARA PORTUGAL

Eram 13h00 em ponto em Estocolmo e 12h00 em Portugal, do dia 8 de Outubro, quando a Real Academia Sueca anunciou aquilo que, seguindo a norma habitual da venerável instituição, estava há várias semanas prometido para uma Quinta-feira de Outubro: o nome do Nobel da Literatura 1998. O prémio foi para o Português José Saramago, que se tornou no primeiro escritor da nossa língua a receber a distinção.

José Saramago estava há vários anos em "lista de espera" nomeado para o prémio, tal como outro Português, António Lobo Antunes, o britânico Salman Rushdie, o belga Hugo Claus, o mexicano Carlos Fuentes, o peruano Vargas Llosa, o brasileiro Jorge Amado e o poeta chinês Bei Dao. Como tal o anúncio não constitui uma completa surpresa, como no ano anterior em que o Nobel da Literatura 1997 foi atribuído ao italiano Dário Fo.

O autor de "Memorial do Convento" é a quarta personalidade de língua portuguesa a ganhar um Nobel. Em 1996, o Bispo de Díli, D. Ximenes Belo, e Ramos Horta, porta-voz do líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, foram distinguidos pelo prémio Nobel da Paz e em 1949, Egas Moniz recebeu o Nobel da Medicina.

Como este prémio é o justo reconhecimento de todos aqueles que escrevem na língua de "Camões" não quisemos ficar à parte deste acontecimento, e por isso, apresentamos aqui uma breve biografia do prémio Nobel da Literatura 1998.

### BIOGRAFIA

José Saramago nasceu na aldeia ribatejana de Azinhaga, concelho de Golegã, no dia 16 de Novembro de 1922, embora o registo oficial mencione o dia 18. Seus pais emigraram para Lisboa quando ele ainda não perfizera três anos de idade. Toda a sua vida tem decorrido na capital, embora até ao princípio da idade madura tivessem sido numerosas e às vezes prolongadas

as suas estadas na aldeia natal. Fez estudos secundários (liceal e técnico) que não pôde continuar por dificuldades económicas.

No seu primeiro emprego foi serralheiro mecânico, tendo depois exercido diversas outras profissões, a saber: desenhador, funcionário da saúde e da previdência social, editor, tradutor, jornalista. Publicou o seu primeiro livro, um romance ("Terra do Pecado"), em 1947, tendo estado depois sem publicar até 1966. Trabalhou durante doze anos numa editora, onde exerceu funções de direcção literária e de produção. Colaborou como crítico literário na Revista "Seara Nova".



Em 1972 e 1973 fez parte da redacção do Jornal "Diário de Lisboa" onde foi comentador político, tendo também coordenado, durante alguns meses, o suplemento cultural daquele vespertino. Pertenceu à primeira Direcção da Associação Portuguesa de Escritores. Entre Abril e Novembro de 1975 foi director-adjunto do "Diário de Notícias". Desde 1976 vive exclusivamente do seu trabalho literário.

Foi na década de 80 que publicou os romances que lhe deram maior projecção: "Levantado do chão" 1980, "Memorial do Convento" 1982 e "O Ano da Morte de Ricardo Reis" 1984.

Foi este último livro que trouxe a Portugal a jornalista sevillhana Pilar del Rio, do diário espanhol "El País", para entrevistar o escritor. Desta entrevista surgiu um romance que deu em casamento a 29 de Outubro de 1988.

Em 1993 fixa residência na ilha de Lazarote nas Canárias, em Espanha onde ainda permanece

As obras de José Saramago encontram-se publicadas nos seguintes países: Espanha (Castelhano e Catalão), França, Itália, Reino Unido, Holanda, Alemanha (Edições na RDA e na RFA), Grécia, Brasil, Bulgária, Polónia, Cuba, União Soviética (Russo), Checoslováquia (Checo e Eslovaco), Dinamarca, Israel, Noruega, Roménia, Suécia, Finlândia, Estados Unidos, Japão, Hungria, Suíça, Argentina, Colómbia, México.



## REACÇÕES AO NOBEL

**António Guterres**  
(primeiro-ministro)

"Quero felicitar vivamente José Saramago e com ele todos os escritores portugueses. Já há muito tempo que a literatura portuguesa merecia a distinção que é para nós um motivo de profundo orgulho. É um testemunho do reconhecimento internacional do papel que Portugal tem na construção do mundo moderno. Um papel em que a literatura portuguesa sempre se afirmou, com uma enorme pujança."

**Carlos Carvalhas**  
(Secretário-geral do PCP)

"É com grande alegria e emoção que, em meu nome e em nome do nosso partido te envio um grande abraço de parabéns. Hoje é um grande dia para Portugal, para a literatura, a cultura e a língua portuguesa e para os valores e ideais que sempre defendeste. É sempre um grande dia para os militantes do PCP e para todos os "levantados do chão"."

**Czeslaw Milosz**  
(Poeta polaco, Nobel da Literatura 1980)

"Não suporto a escrita de José Saramago. É uma escrita da moda, cheia de humor, mas de humor baixo. Não suporto essa escrita."

**Dario Fo**  
(Nobel da Literatura 1997)

"É uma honra ter recebido o mesmo prémio que José Saramago. Gostaria de felicitá-lo pessoalmente. Encontrei-o o ano passado na Feria

de Frankfurt e considero-o uma pessoa admirável."

**D. Duarte Pio**  
(Pretendente à coroa portuguesa)

"José Saramago é um autor de leitura difícil e muito pesada, que insulta abertamente os sentimentos cristãos. O Nobel podia ter sido melhor entregue. Duvido que os membros do júri tenham lido os seus livros. O Nobel é, no entanto, uma honra para a literatura portuguesa."

**Jorge Sampaio**  
(Presidente da Republica)

"Saúdo fraternalmente José Saramago, como homem e como escritor. Como homem, pela sua capacidade de intervenção e de testemunho, da qual sempre deu provas ao longo da vida - tenha-se ou não concordado com ele em vários momentos. Como escritor, porque os temas que aborda, as interrogações que formula e as respostas que procura dar têm uma dimensão de facto mundial e global e, finalmente, porque é a consagração do português."

**Manuel Monteiro**  
(Antigo Presidente do PP)

"Estou muito satisfeito com a atribuição do Nobel a Saramago, embora não seja um admirador do seu estilo. Como português fico sempre satisfeito quando um compatriota é galardoado ao mais alto nível. Mas, para que não haja nenhuma hipocrisia, devo acrescentar que ficar contente não é propriamente apreciar Saramago.

Quando as pessoas são galardoadas, é fácil batermos todos palma e esquecermos as críticas que fizemos em relação a essas pessoas no passado."

**Marcelo Rebelo de Sousa**  
(Presidente do PSD)

"Recebia a notícia com enorme satisfação, porque é realmente muito prestigiante para Portugal e para a literatura portuguesa. Mas sobretudo é justíssimo para Saramago, que tem uma produção literária riquíssima, muito diversificada há muitos, muitos anos, e de excepcional qualidade. É uma grande honra para todos os portugueses e é uma grande justiça para Saramago."

**Mário Soares**  
(ex-Presidente da Republica)

"Até que enfim! Até que enfim que temos um Nobel para a literatura de expressão portuguesa! Foi um acto de justiça, porque a nossa literatura tem uma grande qualidade, tal como a literatura africana e brasileira de expressão portuguesa tem grande qualidade. Mas Saramago é, realmente, um escritor universal. Não nos podemos esquecer que Saramago é hoje o escritor [português] mais lido em todo o mundo."

**D. Ximenes Belo**  
(Bispo de Díli e Nobel da Paz 1996)

"Alegro-me e orgulho-me com a atribuição do prémio a José Saramago, a quem endereço os meus sinceros parabéns, bem como a todo o povo português."

*Carlos Cantante, Lda.*  
COMÉRCIO DE CEREAIS E LEGUMES

Tel. (036) 951 509  
Fax (036) 951 237

Apartado 12  
GUIA - 3100 POMBAL

**Transportes CERGUA, L.\***  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS  
CEREAIS, PALHAS E LEGUMES

**PALET-COUTO**

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES  
ARMADAS PARA O MERCADO  
INTERNO E EXPORTAÇÃO

ILHA - 3100 POMBAL

Telef. (036) 95 04 39

**CHURRASCARIA GUIENSE**

*Malina Pereira Neves Cardoso*  
*José Cardoso Pinto*

Encerrado às segunda-feiras  
Frango e Entrecosto no Churrasco  
PRIORIDADE ÀS ENCOMENDAS

Tel. 036.95 25 59

3100 GUIA PBL

**MEGA PUBLICIDADE**

de: Paulo Jorge Marques Pedrosa

Telefone 036 - 951 378

Pedroqueira 3100 GUIA - PBL

## TASQUINHAS DA ILHA

Numa iniciativa da Junta de Freguesia da Ilha, decorreu de 2 a 5 de Outubro, mais um certame de mostra, actividades e gastronomia desta região, que fora visitada por 5 mil pessoas.

Com o espaço preenchido por algumas dezenas de expositores, dos mais variados aspectos, onde também se mostrava a outra imagem da gastronomia, ou melhor dizendo, a experiência dos caracóis, que embora vagarosos (escorregavam com a cerveja) das tasquinhas (três) tasquinha da freguesia, rancho da Ilha e Grupo Desportivo da Ilha, porque existe um princípio de não abrir a experiência gastronómica a outras áreas ou diferentes regiões. Considera-se importante manter os torresmos, o chouriço, as morcelas e o galo da púcara como nesta zona se confecciona. Dos espectáculos que

aconteceram e animaram os conviva e curiosos, não se pode deixar de relembrar como pontos cruciais o "Festival das Bandas Filarmónicas do Concelho de Pombal" onde se registou a não comparência da Artística Pombalense, que estando convidada para o evento escusou a sua participação, o mesmo não acontecendo com a Guia, Ilha, Lourçal e Vermoil que, em conjunto e mesmo individualmente animaram e orgulharam os presentes. Foi uma bela tarde de domingo alusiva ao Dia Mundial da Música. Continuando na gastronomia, até porque é o que nos faz mexer, as responsáveis pelas tasquinhas cozinharam: 23 porcos, 50 galos, 250 kg de batatas, para além da tradicional sopa de vaca e bacalhau que foi consumido na ordem dos 200 kg. Da cerveja e vinho isso não se fala, só se bebe!

Voltando aos espectáculos, em tom de disfarce porque isso nos faz crescer água na boca, foi bom ver o

festival de folclore que contou com os Ranchos da Ilha, Pombal, Alverca e Cartaxo. Também e porque é rico nesta zona, estiveram os ExLibris de Pombal e os Semi Breves da Ilha. Passaram pela Ilha o grupo de dança da Silveirinha e Claras, Armando Gama e Valentina Torres, com organistas e teclistas todos os dias, mas e inédito foi a participação do grupo de fados de Coimbra "Saudade Coimbra".

Não se pode esquecer das colectividades da freguesia que, prontamente, disseram presente, óbvio que cada qual arrecadou o fruto do seu trabalho, com excepção do grupo de Escutas, que participou "mais durante a noite" foram uns autênticos polícias em serviço!

Dá vontade de voltar a organizar quando todos dizem presente!!

Pena foi tanta chuva, mas para o ano voltaremos!!!

Manuel Mota Rodrigues



## POESIA

### Amizade

Perto da natureza  
Conheci-te...  
Vi que eras lindo  
Sonhador, amante...  
Descobri que amavas cada  
madrugada  
Com intensidade que amava um  
anoitecer...  
Ensinei-te a amar música  
Ainda que ela fosse tão simples  
como um chilrear de um pássaro...  
  
Vi-te crescer...  
Vi-te amar...

Aprendi a admirar o mar...

E a sentir a mais leve brisa...  
Aprendi a ajudar-te quando  
precisavas,  
Aprendeste a fazer-me sorrir quando  
uma lágrima teimava em rolar  
Juntos descobrimos que existe  
felicidade...  
Juntos aprendemos os mais puros  
sentimentos  
Podemos sentir o ecstacy que existe  
num sorriso inocente...  
Juntos construímos AMIZADE!  
Para sempre assim...

Mónica Cordeiro

### O Meu Jardim

No meu jardim existem belos  
recantos  
Perfumados por múltiplas flores  
E frutos saborosos.  
Parte destas delícias está disponível  
para ser partilhada por muitos  
Outra parte só eu posso sorver  
Outra parte ainda só a posso alcançar  
se colaborares comigo  
E só a posso partilhar  
contigo  
E restará por fim uma última parte  
Que nem eu nem ninguém  
conseguirá atingir jamais.

Fernando de Castro

Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil  
**PROJECTOS DE CONST. CIVIL**

- \* MORADIAS
- \* BLOCOS HABITACIONAIS
- \* LOTEAMENTOS URBANOS
- \* LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS
- \* GÁS
- \* LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
- \* TELEFONES
- \* ELECTRICIDADE

Tel. 036. 952 489 / 0936. 852 466

GUIA - OESTE



César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para  
poços, Manilhas  
Prumos em cimento  
placas para vedações  
etc.

Escrit. - (036) 95 03 37

3100 ILHA PBL

## A FEIRA DOS 10 DA GUIA PASSADO - PRESENTE - FUTURO



Perde-se na memória dos tempos, o aparecimento das primeiras feiras no continente europeu. Já no império romano, a feira era local privilegiado para trocas de bens de consumo. Mas só no século VII as feiras começaram por adquirir maior relevo e importância na economia europeia, nomeadamente em França, cuja primeira grande feira conhecida foi a de St. Denis, fundada por Dagoberto I em 634 D.C.. Com a chamada "Revolução Comercial" do séc. XI, o número de feiras aumentou por toda a Europa, adquirindo a configuração que, em grande parte, ainda hoje conservam.

Em Portugal, as feiras adquirem grande projecção aparecendo referenciada como a primeira feira portuguesa a de Ponte de Lima, em 1125. Com D. Afonso III e D. Dinis foram criados grandes privilégios, como isenção de impostos, livre circulação de mercadorias e dispensa de penhoras, a não ser por dívidas contraídas na própria feira. Eram as chamadas "feiras francas".

A feira dos 10 da Guia terá tido início, ainda, no século passado, a feira dos 29 em Monte Redondo fez 144 anos, pois é de 1854, e os dez da Guia em data, que não preciso, é muito próxima desta, tendo ganho, contudo, as características actuais de espaço, localização e periodicidade, já neste século.

Local de troca de muitos produtos, desde os agrícolas, às alfaías, gado, vestuário e ourivesaria, ela conserva, ainda, as características específicas de antigamente, sobretudo como meio de escoamento de produtos dos agricultores da região e dos vendedores ambulante, mas também de diversão.

Como muitos ainda se lembrarão, ela realizava-se aos 10 de cada mês (como hoje), independentemente do dia da semana, inclusive ao domingo ou quarta feira, que ao tempo era o dia de descanso semanal do comércio do Concelho de Pombal. Quando, à aproximadamente 30 anos, o dia de descanso da semana passou para o domingo, ficou este dia a ser respeitado, passando a feira para o dia seguinte (11), a menos que o fosse feriado; neste caso realizava-se no dia anterior.

A Junta de Freguesia no início da década de 1980, ano 1981, deliberou que ela se realizaria sempre no dia 10, fosse qual fosse o dia da semana, retomando assim, uma antiga tradição. A decisão sem dúvida controversa, foi motivo das mais diversas reacções, quer de vendedores quer de consumidores.

Apoiando-nos no artigo escrito em Janeiro de 1982, fazemos uma transcrição do que na altura fomos ouvir às pessoas mais directamente interessadas na problemática da feira, isto é: comerciantes e consumidores.

A primeira questão que pusemos foi, naturalmente, acerca da realização do mercado mensal aos domingos dia que em princípio deveria ser de descanso. Também aqui as opiniões se dividem.

Do lado dos vendedores, contudo, reina um certo descontentamento e a opinião é quase unânime: se até aqui não descansávamos, agora é bem pior, pois até o domingo nos falta.

Julgamos todavia, que foi pensando nos consumidores que a autarquia tomou tal decisão, e da parte destes, sobretudo dos que vivem longe da Guia e trabalha a terra no seu dia a dia, existe também uma quase unanimidade de opiniões: é bom; "é bom porque não perdem um dia para adquirirem os produtos necessários ao nosso trabalho ou vendemos o que produzimos."

Como se depreende não é fácil conciliar estas duas posições. E em nosso entender tal diversidade de interesses só poderá ser ultrapassada, no dia em que os que vivem na labuta diária, virem melhoradas as suas condições de vida, podendo portanto "perder" um dia para as suas compras e reservarem "ao menos" o domingo para descansarem das cansadas diárias.

Concluiremos este artigo no número do próximo G.I.M., escrevendo sobre as instalações e localizações da feira ao longo deste século vinte e, como nos propomos ir visitar a feira das Castanhas - a dos 10 de Novembro de 1998, para ter uma visão do presente, descreveremos, então, aquilo que nos for dado a observar, assim como faremos algumas considerações pessoais sobre o FUTURO da FEIRA.

**CONTIGUIA**

GABINETE DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE DA GUIA, LDA.

- CONTABILIDADE
- FISCALIDADE
- ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
- INFORMÁTICA

TEL. 036 - 959 510 / FAX. 036 - 959 517  
Av. José Maria Duarte Júnior / Apartado 4

3100 GUIA PBL



**EVOSIL - Pneus, Lda.**

**GOODYEAR e FALKEN**

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

(036) 952 660 - Escrit.  
952 699 - Resid.

3100 GUIA PBL

# DURÃO & DUREX

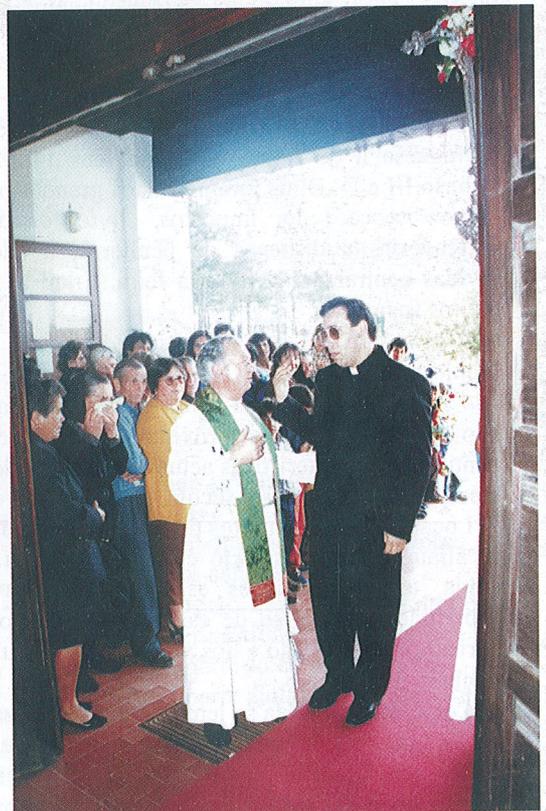
(Cartoon de humor crítico)



## TELEFONES ÚTEIS

Nº Nacional de Socorro.....	112
Bombeiros Voluntários Pombal.....	22122/ 22300
B.V.P. - Secção do Lourçal.....	961188
G.N.R. - Guia.....	951544
Hosp. Distrital de Pombal.....	22130/ 22133
Hosp. Distrital da Fig. Foz.....	(033) 4002000
Ambulância da Guia.....	951568
Centro de Saúde de Pombal.....	22227
Centro de Saúde da Guia.....	951147
Centro de Saúde da Ilha.....	950345
Centro de Saúde da Mata-Mourisca.....	951242
Câmara Municipal de Pombal.....	22001
Junta de Freguesia da Guia.....	951659
Junta de Freguesia da Ilha.....	950536
Junta de Freguesia da Mata-Mourisca.....	952015
Táxis de aluguer da Guia.....	951136
Escola C+S da Guia.....	951036
Escola Primária da Guia.....	952305
Escola Pré Primária da Guia.....	951623
Escola Primária do Seixo.....	951585

## Passagem de Testemunho



"Não há longe nem distância!"

1923 ANOS 1998

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS  
Escutismo Católico Português

NO PRÓXIMO G.I.M.



Aniversário do G.I.M.



É Natal, é Natal...



Resultado do referendo da Regionalização.



E ainda muito mais...